

RELATÓRIO

**ESCOLA BÁSICA
DA PONTE
VILA DAS AVES
SANTO TIRSO**



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2024-2025

Equipa Multidisciplinar de Gestão da Atividade Inspetiva – Norte



Constituição da Escola

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Escola Básica da Ponte	X	X	X	X	

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa da [Escola Básica da Ponte](#), realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui visita às instalações e observação da prática educativa e letiva, efetuadas nos dias [20 e 21 de fevereiro de 2025](#), a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como as entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias [24 e 27 de fevereiro de 2025](#).

A equipa de avaliação externa efetuou [uma visita guiada por três alunos](#) às instalações da [Escola Básica da Ponte](#), tendo realizado a *observação da prática educativa e letiva* dos [Núcleos de Iniciação](#), de [Consolidação](#) e de [Aprofundamento](#) e, ainda, a *observação de outros contextos*: [Assembleia de Escola](#), [Projetos Coletivos](#) e [Responsabilidades](#).

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2024-2025** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Excelente
Liderança e gestão	Excelente
Prestação do serviço educativo	Excelente
Resultados	Excelente

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cultura de autoavaliação, modelarmente articulada, assente em processos sistemáticos e abrangentes de auscultação, participação e auto responsabilização. ▪ Planeamento estratégico e dispositivos de autoavaliação que concorrem para o desenvolvimento da missão e visão de Escola, da afirmação e consolidação do Projeto Fazer a Ponte. ▪ Implementação de um processo de autoavaliação sistémico, definindo-se como um ciclo contínuo de avaliação e meta-avaliação, apoiado num sistema consolidado de monitorização, com impacto nas dinâmicas de melhoria da Escola.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Visão estratégica, em coerência com Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, que anima todos os atores educativos a desenvolver um trabalho colaborativo e cooperativo. ▪ Co-construção de dinâmicas de liderança e de gestão colegiais e arrojadas, com reflexos assinaláveis nas práticas pedagógicas, na educação inclusiva e no desenvolvimento das competências socioemocionais. ▪ Forte cultura colaborativa que contribui para uma gestão eficaz dos recursos humanos e materiais, indutora do compromisso para a concretização de uma gramática escolar distintiva, potenciadora de aprendizagens significativas para todas as crianças e alunos. ▪ Presença substantiva dos pais e encarregados de educação na vida e ambiente escolar, aliada a uma participação ativa na construção e desenvolvimento do projeto educativo, contribuindo para o seu sucesso.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Processos inovadores de ensino-aprendizagem, democráticos e assumidos institucionalmente, com impacto nos resultados e no desenvolvimento de competências socioemocionais, sendo as aprendizagens centradas na avaliação formativa e no princípio da positividade. ▪ Eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, resultante do trabalho articulado da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva,

	<p>serviço de psicologia e orientação, técnicos especializados e demais parceiros educativos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Regulação permanente das práticas educativa e letiva, para (re)orientação da ação docente e a otimização da prestação do serviço educativo.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desempenho académico relevante dos alunos do ensino básico, evidenciando a eficácia sustentada das medidas aplicadas para a melhoria das aprendizagens. ▪ Participação notável de crianças e alunos nas dinâmicas da Escola, cujos processos de socialização potenciam um clima inclusivo, solidário e socialmente consciente, bem como o exercício de uma cidadania ativa. ▪ Elevado grau de satisfação e reconhecimento pela comunidade educativa e pelas diversas entidades que colaboram com a Escola, destacando a qualidade do serviço educativo e formativo, o ambiente educativo sereno, de bem-estar e promotor dos valores democráticos.

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Concretização, num discurso simplificado e acessível, da singularidade da resposta educativa, designadamente no que respeita ao impacto da voz dos alunos na qualidade do serviço educativo.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ _____
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ _____
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementação de mecanismos formais de acompanhamento dos percursos académicos, profissionais e/ou de inserção na vida pós-escolar, visando objetivar o impacto da escolaridade.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

A Escola instituiu procedimentos sistemáticos de autoavaliação, com lastro institucional e temporal, assentes em práticas inovadoras de envolvimento da comunidade educativa. A boa articulação com os segmentos da sua matriz de avaliação evidencia melhorias consistentes e generalizadas,

considerando, também, as quatro áreas de melhoria identificadas no Segundo Ciclo da Avaliação Externa das Escolas, realizada em 2012-2013, colhidas em sede do sistema de monitorização implementado.

A consistência do planeamento e a centralidade do processo no ensino e na aprendizagem oferecem um relevante contributo à consolidação da visão estratégica do projeto educativo.

Não obstante a sistematização das dinâmicas abrangentes e inovadoras do trabalho de reflexão e análise realizado pela equipa de autoavaliação, não está ainda suficientemente concretizada e posta em evidência, num discurso simplificado e acessível a todos, a singularidade da resposta educativa e letiva, designadamente no que concerne ao impacto da voz dos alunos na qualidade do serviço prestado.

As estratégias de comunicação e reflexão, definidas de forma exequível, evidenciam a implicação dos vários órgãos e estruturas da comunidade educativa, com particular relevância para os alunos. A existência de diversos dispositivos pedagógicos, erigidos num modelo refletido de responsabilidades partilhadas, permite compreender a excelência da conceção e afirmação deste projeto singular.

Consistência e impacto

O processo de autoavaliação é sistémico, definindo-se como um ciclo contínuo de avaliação e meta-avaliação. A abrangência e o rigor na recolha e análise dos dados demonstram a adequação do processo à realidade da Escola e evidenciam o impacto da sua ação no desenvolvimento curricular, na avaliação dos resultados, no ambiente educativo e na singularidade da sua estrutura organizacional.

A Escola conta com um *amigo crítico*, cujo acompanhamento sistemático confere solidez e consistência a este processo de melhoria contínua, com reflexos, também, na avaliação dos alunos. Deste modo, a Escola potencializa, estrategicamente, a sua intervenção em várias dimensões - gestão dos espaços, afetação de recursos, funcionamento das estruturas de suporte, eficácia de medidas pedagógicas -, com pontos de focagem nas competências socioemocionais, na educação inclusiva, bem como na inovação curricular e pedagógica.

O relatório de autoavaliação contribui para a consolidação da identidade do projeto educativo e para a projeção local, nacional e internacional do seu prestígio.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

A visão estratégica assume relevância nas opções curriculares e na assunção plena do Perfil dos Alunos, que se manifesta nos documentos estruturantes, bem como no discurso transversal da comunidade educativa, em particular dos alunos, docentes e estruturas intermédias.

O projeto educativo afirma-se num profundo sentido identitário e numa visão estratégica vivida e partilhada por todos os atores educativos. Observa-se que há uma forte mobilização no sentido de fomentar uma cultura inclusiva, que vá ao encontro das idiosincrasias de cada criança e de cada aluno e que responda às suas necessidades e/ou desafios individuais.

O projeto educativo expressa com clareza os seus valores matriciais, alicerçados na partilha, na cooperação e no respeito pela singularidade de cada um dos seus atores. É um referencial de pensamento e ação, sustentado pela coerência entre objetivos, metas e estratégias. A responsabilização conjunta, apoiada pela permanente participação e envolvimento de todos os atores, configura ao projeto relevância enquanto compromisso pessoal e coletivo de extraordinário interesse e significado.

Liderança

O modelo de liderança implementado assume uma natureza colegial, em que a tomada de decisão resulta do diálogo, da reflexão e do consenso entre os diferentes elementos que compõem o Conselho de Gestão, órgão responsável pela gestão de toda a atividade da Escola. A liderança é construída no respeito pelos princípios de cidadania, na relação recíproca com os outros, num território multicultural, onde a solidariedade e os valores da democracia têm uma dimensão global e inclusiva.

A comunidade educativa empenha-se, com responsabilidade e representatividade plena, em todas as dinâmicas e estruturas orgânicas do projeto, sendo o grau de mobilização e participação dos pais e encarregados de educação considerável e distintivo, como é disso exemplo o facto de a presidência do Conselho de Direção ser assegurada por uma encarregada de educação.

A mobilização de docentes, das lideranças e do pessoal não docente coloca em evidência a motivação e capacidade de incentivo à participação das pessoas e ao estabelecimento de parcerias. Neste âmbito, destaca-se o papel da câmara municipal e das instituições de ensino superior, entre outros, que concorrerem para a qualidade da prestação do serviço educativo.

A Escola colabora em inúmeros projetos e programas nacionais e internacionais, tais como encontros, conferências e palestras, participações que contribuem para a divulgação e afirmação do projeto educativo inspirador para toda a comunidade educativa, amplamente divulgado em diferentes órgãos de comunicação social.

Gestão

O Conselho de Gestão tem consciência da grande responsabilidade que é gerir um projeto desta índole, onde é indispensável o questionamento sistemático do desempenho global da Escola, cujo sucesso resulta do empenho de toda a comunidade, do pensar conjunto sobre a manutenção e consolidação de pontos fortes e a identificação de áreas de melhoria.

A gestão flexível do currículo, de grupos de crianças e alunos, de tempos, de espaços e de modos de trabalho está na génese inovadora deste projeto, que, com quase cinco décadas, se encontra em consonância com o quadro legal em vigor. As decisões estratégicas e de política da Escola focam-se na realização de aprendizagens significativas; no desenvolvimento de competências complexas; na gestão integrada do conhecimento, valorizando os saberes inter e transdisciplinares; na diversificação de procedimentos e instrumentos de avaliação; na promoção de capacidades de investigação autónomas; no domínio de técnicas de exposição e argumentação, bem como na capacidade de trabalhar cooperativa e autonomamente.

A Escola vive num ambiente inclusivo e empático, que potencia o bem-estar e o respeito pelo outro. Com a intencionalidade de construir a autonomia, alunos, pais, docentes e pessoal não docente participam em Assembleias Semanais, onde todos têm voz expressa na partilha de preocupações, sugestões e discussão de normas e regras para a boa convivência.

A organização, afetação e formação dos recursos humanos atende à polivalência de funções e interesses individuais manifestados, para um desempenho eficiente e plena satisfação de todos, estando sempre patente a centralidade nas crianças e nos alunos. À luz dos desafios que o projeto impõe, o plano de formação do pessoal docente e do pessoal não docente responde a necessidades identificadas, em articulação com o Centro de Formação da Associação de Escolas Sebastião da Gama e com a Câmara Municipal de Santo Tirso.

A gestão eficaz e eficiente dos múltiplos recursos materiais, em consonância com as potencialidades, expectativas e necessidades das crianças e dos alunos, concorre para a promoção da equidade no acesso ao currículo.

A estratégia de comunicação interna e externa mostra-se eficaz, existindo mecanismos/circuitos diversificados, que garantem o acesso pleno à informação a toda a comunidade, sendo privilegiada a comunicação por via digital. De salientar, o papel primordial dos professores-tutores, que, de modo formal e/ou informal, agilizam a comunicação entre a Escola e os pais e encarregados de educação.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

O forte compromisso da Escola com o desenvolvimento pessoal e emocional tem a sua solidez em ações centralizadas na criança e no aluno, nos múltiplos dispositivos pedagógicos promotores da

autonomia, da solidariedade, do exercício ativo da cidadania e da responsabilidade individual e/ou coletiva. A intervenção democrática dos discentes tem expoente máximo na Assembleia, cuja coordenação e participação nas decisões é da sua exclusiva responsabilidade, fortalecendo-se as competências específicas de autodeterminação de cada um e do coletivo. Tais práticas estimulam a participação ativa, flexibilizam espaços de trabalho e criam um ambiente desafiador das aprendizagens.

A implementação de medidas para a prevenção de comportamentos de risco assenta no respeito pela diversidade, é apoiada pela Comissão de Ajuda e pelos professores-tutores, em abordagem dialógica com os alunos e as famílias, permitindo à Escola apresentar situações de indisciplina residuais.

As medidas de orientação escolar e profissional, definidas em sede do serviço de psicologia e orientação (SPO), enformam linhas de atuação estratégica que auxiliam os alunos na tomada de decisão sobre o seu projeto de vida futuro, de modo mais informado, consciente e alinhado com os seus objetivos pessoais. Neste contexto, são realizadas sessões de orientação vocacional, implementados programas de parceria com a Câmara Municipal de Santo Tirso, efetuadas visitas às escolas secundárias/profissionais do concelho e promovidas reuniões com os pais e encarregados de educação.

Oferta educativa e gestão curricular

As respostas educativas e o modelo organizacional adotados têm um carácter inovador e encontram-se harmonizados com as necessidades e interesses dos alunos. O incentivo à participação e implicação das crianças e alunos na construção do processo de ensino-aprendizagem, bem como o exercício de uma pedagogia para a autonomia, assente na corresponsabilização e na autorregulação, são dimensões presentes no projeto educativo e perfilam com o desenvolvimento das Aprendizagens Essenciais e as competências previstas no Perfil dos Alunos.

Toda esta arquitetura de inovação curricular e pedagógica, consubstanciada numa lógica inter e transdisciplinar, pressupõe o diálogo entre todos os níveis de educação e ensino, cujos Núcleos de Projeto estabelecem uma relação colaborativa com as diversas estruturas e órgãos da Escola, promovendo a equidade no acesso ao currículo, a implicação de todos na planificação das aprendizagens e nas múltiplas atividades culturais, científicas, desportivas e artísticas.

A divisão por níveis/turmas/anos de escolaridade/ciclos foi transmutada numa matriz constituída por Núcleos (Iniciação, Consolidação e Aprofundamento), Dimensões Curriculares (Linguística, Identitária, Naturalista, Lógico-Matemática, Artística e Pessoal e Social) e Grupos Heterogéneos de Trabalho, onde crianças e alunos, de diferentes idades, se organizam a partir de interesses comuns para desenvolver projetos de investigação autónoma, que se vão (des)construindo em função dos interesses de cada um e das relações afetivas estabelecidas entre si. Esta gestão flexível e individualizada do currículo materializa-se em função dos ritmos de aprendizagem de cada aluno.

As equipas pedagógicas, constituídas por orientadores educativos (professores) de várias áreas disciplinares, acompanham os alunos, quer nas aprendizagens essenciais, quer no desenvolvimento de competências socioemocionais, com os quais planificam o trabalho a desenvolver, individual e/ou coletivamente, momento que se traduz na construção de um documento (Plano da Quinzena), a partir do qual cada aluno faz a autoplanificação diária das suas tarefas (Plano do Dia).

Os dispositivos de articulação curricular horizontal e vertical estão ancorados em documentos curriculares específicos, são referência para práticas pedagógicas de responsabilidade partilhada, potenciando um processo de aprendizagem estratégico e autorregulado que garante a excelência da conceção, desenvolvimento e afirmação deste projeto singular.

Ensino, aprendizagem e avaliação

Os processos de ensino e aprendizagem revelam um grau consolidado de diversidade de estratégias, com recurso privilegiado à metodologia de projeto, ao trabalho em equipa e em rede, à resolução de problemas e às atividades experimentais, desportivas e artísticas, sempre centradas no desenvolvimento da autonomia das crianças e dos alunos.

O recurso a parcerias estratégicas ajuda à concretização, adequação e eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, com destaque para as dinâmicas que a EMAEI promove.

A avaliação para e das aprendizagens é objeto de uma reflexão cuidada nas diferentes estruturas, o que concorre para a afirmação da sua singularidade. Centrada na dimensão formativa, a monitorização da avaliação das aprendizagens ocorre como corolário da relação dialética alunos/equipas pedagógicas nos distintos contextos, sendo periodicamente aferidas e com (re)ajustes consistentes.

O professor-tutor reúne, semanalmente, com o seu grupo de tutorados para avaliar e monitorizar: as tarefas realizadas, a elaboração do novo Plano da Quinzena, as atitudes e comportamentos evidenciados durante esse período, as estratégias de resolução de dificuldades, no âmbito das didáticas específicas e na sua implicação no funcionamento de toda a Escola (Assembleia, Projetos Coletivos, Grupos de Responsabilidade).

Os espaços estão organizados para responder ao modelo de ensino-aprendizagem, sendo disponibilizados diversos recursos - livros, enciclopédias, manuais escolares, dicionários, gramáticas, acesso à *internet*, plataformas digitais, vídeos e os CD's ROM - para que crianças e alunos utilizem, de modo estruturado, múltiplas fontes de conhecimento.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

As práticas de ensino e de aprendizagem ocorrem em espaços abertos, designados Espaços de Trabalho, com a intervenção dos orientadores educativos, num processo de coadjuvação e co-docência permanentes, onde as metodologias de orientação, intervenção e supervisão acontecem

como um mecanismo apropriado de autorregulação e de regulação. Assim, a prática educativa e letiva é muito consistente, robustecida pelo trabalho colaborativo entre pares em contexto de aprendizagem, nos balanços regulares das dinâmicas do projeto pelas equipas pedagógicas e pelos dispositivos de que o projeto se serve.

O mecanismo regulatório, dimensão nuclear da identidade institucional, está completamente interiorizado e assumido por toda a comunidade educativa. Existe uma cultura de reflexão, colaboração e de responsabilidade no desempenho profissional, promovida e regulada por processos de liderança distribuída. A criação destes espaços de reflexão desencadeia a discussão em torno da intencionalidade e eficácia das práticas adotadas, nomeadamente no que diz respeito à utilização dos dispositivos pedagógicos em vigor, possibilitando o (re)ajustamento das dinâmicas e estimulando a melhoria contínua.

5.4 Resultados

Resultados académicos

No triénio 2020-2021 a 2022-2023, a percentagem de alunos que concluiu o 1.º ciclo, até quatro anos após a entrada no 1.º ano, situa-se entre os 96% e os 100%, sempre superior à média nacional, quando comparada com os alunos com um perfil socioeconómico semelhante.

O cenário anterior é extensível ao 2.º ciclo, cuja percentagem de alunos que o concluiu, no triénio em análise, até dois anos após a entrada no 5.º ano, atingiu valores entre os 96% e os 100%.

O portal *InfoEscolas*, considerando a amostra reduzida, não disponibiliza dados relativos à percentagem de alunos que concluem o 3.º ciclo em três anos. Contudo, os resultados neste ciclo, fornecidos pela Escola, situam-se consistentemente acima dos 90%.

Os bons resultados dos alunos que beneficiam dos apoios da Ação Social Escolar, dos de origem migrante, bem como dos que possuem relatório técnico-pedagógico e programa educativo individual são demonstrativos das boas práticas de equidade desenvolvidas.

Resultados sociais

As atividades desenvolvidas na Escola contam com um envolvimento substantivo das crianças e alunos, que assumem absoluta centralidade na construção e implementação do projeto educativo. Há um trabalho consolidado no sentido de lhes dar voz nos diferentes órgãos e estruturas, de os envolver em atividades de natureza diversificada e de potenciar a sua formação pessoal e social.

A Assembleia de Escola assegura a participação plural e democrática de todas as crianças e alunos na tomada de decisão, sendo que a assunção de responsabilidades favorece a consciência cívica, ampliando, simultaneamente, o sentimento de pertença a esta comunidade educativa e a consolidação dos processos democráticos vivenciados.

A instituição na Escola da Carta dos Direitos e Deveres é da iniciativa das crianças e alunos, sendo analisada, discutida e aprovada na Assembleia. A par desta construção participada, a regulação do cumprimento das regras e da disciplina é acompanhada de perto pela Comissão de Ajuda, cuja missão é a de assegurar a gestão pedagógica dos incidentes de natureza disciplinar. Há um esforço estrategicamente concertado de promoção de um ambiente escolar favorável à aprendizagem, bem como uma aposta de atuação preventiva face aos comportamentos de risco. Não há participações disciplinares, sendo os conflitos resolvidos num permanente apelo à responsabilidade entre pares e ao diálogo.

A promoção de atividades de intervenção social é uma ação constante, que incentiva o exercício da cidadania ativa, a participação democrática e o envolvimento intercultural, numa lógica de profunda cooperação. Destacam-se as participações em campanhas de solidariedade social, das quais é exemplo o *Click Solidário*.

As competências desenvolvidas pelos alunos durante o período de permanência na Escola, de acordo com os dados recolhidos nas diferentes entrevistas, impactam muito positivamente o percurso dos mesmos. Observa-se uma ligação afetiva e um vínculo muito marcado, que se mantêm após o término da escolaridade na instituição, facto que demonstra a relevância que esta assumiu nos seus percursos individuais/profissionais e na construção da sua cidadania. Destaca-se a presença de ex-alunos no grupo de entrevista em painel, que testemunharam isso mesmo. Não obstante, não existem mecanismos formais e sistemáticos de acompanhamento dos percursos académicos, profissionais e/ou de inserção na vida pós-escolar.

Reconhecimento da comunidade

A comunidade educativa evidenciou um elevado grau de satisfação relativamente ao serviço educativo prestado e ao desenvolvimento integrado do Perfil dos Alunos, a par da qualidade do ensino, da participação na tomada de decisão, da construção/desenvolvimento da cidadania, das relações interpessoais e do ambiente escolar. Esta satisfação plena é demonstrada por outras entidades parceiras que destacam o trabalho desenvolvido e a abertura ao meio como dimensões meritórias e de excelência.

Pela filosofia que adota, a Escola não tem dispositivos individualizados de valorização dos sucessos dos alunos. Reconhece e distingue o mérito, privilegiando o coletivo face ao individual, numa perspetiva holística de formação integral.

O reconhecimento do serviço prestado pela Escola por parte da comunidade local e nacional é generalizado, o que lhe atribui uma importância inquestionável no seu território. Salienta-se a estreita relação com o universo académico, que a solicita como objeto de estudo em projetos de investigação educacional, o que é patente no acervo de produção científica ímpar a nível nacional, a fim de compreendê-la como proponente de uma estrutura pedagógica capaz de inspirar outras instituições.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 15.05.2025

A Equipa de Avaliação Externa: António Guedes; Eusébio Machado; Estela Monteiro; Luísa Teixeira

Concordo

À consideração da Inspetora-Geral da Educação e Ciência, para homologação.

O Chefe de Equipa Multidisciplinar de Gestão da Atividade Inspetiva – Norte

José Manuel Sevivas

2025-05-21

Homologo

Por delegação de poderes do Ministro da Educação, Ciência e Inovação – nos termos do Despacho n.º 6715-B/2024, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 114, Suplemento, de 14 de junho de 2024

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Escola Básica da Ponte, Vila das Aves
Concelho	Santo Tirso
Data da constituição da Escola	1976 - 1.º ciclo do Ensino Básico
Outros	2001-2002: alargamento ao 2.º ciclo do Ensino Básico 2005-2006: alargamento ao 3.º ciclo do Ensino Básico; assinatura do 1.º Contrato de Autonomia 2013-2014: integração da Educação Pré-Escolar

Oferta Educativa e Formativa	Nível/Ciclo/Modalidade	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	45	2
	1.º CEB	101	5
	2.º CEB	48	2
	3.º CEB	63	3
TOTAL		257	12

Ação Social Escolar	Crianças/alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	35	14%
	Escalão B	19	7%
	TOTAL	54	21%

Recursos Humanos	Docentes		37	-
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	16	-
		Assistentes Técnicos	5	-
		Técnicos Superiores	3	-



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Escola Básica da Ponte, Vila das Aves, Santo Tirso

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Escola Básica da Ponte, Vila das Aves, Santo Tirso

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1314797&nivel=1>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Escola Básica da Ponte, Vila das Aves, Santo Tirso

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1314797&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Escola Básica da Ponte, Vila das Aves, Santo Tirso

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1314797&nivel=3>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	18	85,7	3	14,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	15	71,4	6	28,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	16	76,2	5	23,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	19	90,5	1	4,8	0	0,0	0	0,0	1	4,8	0	0,0
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	18	85,7	3	14,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	16	76,2	5	23,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	18	85,7	3	14,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	19	90,5	2	9,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
09. Na escola realizo atividades artísticas.	18	85,7	3	14,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	19	90,5	2	9,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	16	76,2	4	19,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	4,8
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	14	66,7	6	28,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	4,8
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	15	71,4	5	23,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	4,8
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	17	81,0	4	19,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
15. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	18	85,7	3	14,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
16. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	20	95,2	1	4,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
17. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	16	76,2	4	19,0	1	4,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0
18. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	18	85,7	3	14,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
19. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	18	85,7	3	14,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
20. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	14	66,7	7	33,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
21. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	18	85,7	3	14,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
22. Sinto-me seguro na escola.	19	90,5	2	9,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
23. Gosto da minha escola.	21	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0

82,8%	16,1%	0,2%	0,0%	0,2%	0,6%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Escola Básica da Ponte, Vila das Aves, Santo Tirso

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	35	32,4	63	58,3	7	6,5	0	0,0	3	2,8	0	0,0
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	58	53,7	49	45,4	1	0,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	50	46,3	51	47,2	5	4,6	0	0,0	1	0,9	1	0,9
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	37	34,3	50	46,3	6	5,6	1	0,9	14	13,0	0	0,0
05. Nas aulas a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	43	39,8	43	39,8	11	10,2	1	0,9	8	7,4	2	1,9
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	38	35,2	45	41,7	13	12,0	1	0,9	10	9,3	1	0,9
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	53	49,1	45	41,7	4	3,7	2	1,9	1	0,9	3	2,8
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	33	30,6	59	54,6	7	6,5	3	2,8	4	3,7	2	1,9
09. Na escola sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar.	27	25,0	45	41,7	27	25,0	1	0,9	5	4,6	3	2,8
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	72	66,7	30	27,8	2	1,9	0	0,0	2	1,9	2	1,9
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	38	35,2	57	52,8	6	5,6	1	0,9	4	3,7	2	1,9
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	56	51,9	40	37,0	4	3,7	0	0,0	6	5,6	2	1,9
13. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	70	64,8	33	30,6	0	0,0	0	0,0	3	2,8	2	1,9
14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	58	53,7	43	39,8	4	3,7	0	0,0	0	0,0	3	2,8
15. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade	55	50,9	44	40,7	2	1,9	0	0,0	4	3,7	3	2,8
16. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	36	33,3	49	45,4	4	3,7	1	0,9	14	13,0	4	3,7
17. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	50	46,3	49	45,4	4	3,7	0	0,0	2	1,9	3	2,8
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	21	19,4	51	47,2	27	25,0	1	0,9	5	4,6	3	2,8
19. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	10	9,3	46	42,6	31	28,7	11	10,2	7	6,5	3	2,8
20. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	29	26,9	56	51,9	13	12,0	2	1,9	5	4,6	3	2,8
21. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	64	59,3	36	33,3	5	4,6	0	0,0	0	0,0	3	2,8
22. O ambiente da minha escola é acolhedor.	40	37,0	56	51,9	5	4,6	1	0,9	2	1,9	4	3,7
23. Sinto-me seguro na escola.	45	41,7	45	41,7	7	6,5	6	5,6	2	1,9	3	2,8
24. Gosto da minha escola.	66	61,1	26	24,1	3	2,8	1	0,9	9	8,3	3	2,8

41,8%	42,9%	7,6%	1,3%	4,3%	2,1%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

108

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes

Escola Básica da Ponte, Vila das Aves, Santo Tirso

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	31	88,6	3	8,6	1	2,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	27	77,1	7	20,0	1	2,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	24	68,6	10	28,6	1	2,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	23	65,7	12	34,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	25	71,4	7	20,0	2	5,7	0	0,0	1	2,9	0	0,0
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	22	62,9	11	31,4	2	5,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	20	57,1	12	34,3	2	5,7	1	2,9	0	0,0	0	0,0
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	28	80,0	6	17,1	0	0,0	1	2,9	0	0,0	0	0,0
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	29	82,9	4	11,4	1	2,9	1	2,9	0	0,0	0	0,0
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	27	77,1	8	22,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	30	85,7	5	14,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	30	85,7	4	11,4	1	2,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	26	74,3	9	25,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	32	91,4	3	8,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	29	82,9	6	17,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	20	57,1	13	37,1	2	5,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	24	68,6	11	31,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	23	65,7	10	28,6	1	2,9	0	0,0	1	2,9	0	0,0
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	23	65,7	11	31,4	0	0,0	1	2,9	0	0,0	0	0,0
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	25	71,4	9	25,7	1	2,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0

74,0%	23,0%	2,1%	0,6%	0,3%	0,0%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

35

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Escola Básica da Ponte, Vila das Aves, Santo Tirso

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	24	80,0	6	20,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	17	56,7	13	43,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	13	43,3	16	53,3	0	0,0	0	0,0	1	3,3	0	0,0
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	19	63,3	11	36,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	14	46,7	14	46,7	0	0,0	0	0,0	1	3,3	1	3,3
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	12	40,0	14	46,7	0	0,0	0	0,0	1	3,3	3	10,0
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	12	40,0	15	50,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	10,0
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	12	40,0	14	46,7	0	0,0	0	0,0	1	3,3	3	10,0
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	22	73,3	6	20,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	6,7
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	23	76,7	5	16,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	6,7
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	22	73,3	6	20,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	6,7
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	10	33,3	17	56,7	0	0,0	0	0,0	1	3,3	2	6,7
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	13	43,3	13	43,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	13,3
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	12	40,0	15	50,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	10,0
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	13	43,3	13	43,3	1	3,3	0	0,0	0	0,0	3	10,0
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	18	60,0	9	30,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	10,0
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	16	53,3	11	36,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	10,0
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	17	56,7	10	33,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	10,0

53,5%	38,5%	0,2%	0,0%	0,9%	6,9%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

30

Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar
Escola Básica da Ponte, Vila das Aves, Santo Tirso

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	25	56,8	19	43,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	32	72,7	11	25,0	1	2,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. Sou incentivado, pelo educador, a dar contributos que enriqueçam o planeamento e a avaliação da prática educativa.	29	65,9	14	31,8	0	0,0	1	2,3	0	0,0	0	0,0
04. O educador ouve a minha perspetiva acerca dos progressos, interesses e dificuldades do meu filho.	37	84,1	7	15,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	29	65,9	15	34,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	30	68,2	11	25,0	1	2,3	1	2,3	0	0,0	1	2,3
07. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	32	72,7	9	20,5	1	2,3	0	0,0	1	2,3	1	2,3
08. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	34	77,3	9	20,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,3
09. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	29	65,9	12	27,3	1	2,3	1	2,3	0	0,0	1	2,3
10. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	27	61,4	16	36,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,3
11. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	29	65,9	14	31,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,3
12. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	28	63,6	13	29,5	0	0,0	0	0,0	2	4,5	1	2,3
13. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	27	61,4	13	29,5	0	0,0	0	0,0	3	6,8	1	2,3
14. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	30	68,2	12	27,3	0	0,0	0	0,0	1	2,3	1	2,3
15. O ambiente do Jardim de Infância promove o bem-estar do meu filho.	30	68,2	12	27,3	1	2,3	0	0,0	0	0,0	1	2,3
16. O Jardim de Infância promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	30	68,2	11	25,0	2	4,5	0	0,0	0	0,0	1	2,3
17. Conheço as regras de funcionamento do Jardim de Infância.	31	70,5	12	27,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,3
18. Os responsáveis do Jardim de Infância promovem o seu bom funcionamento.	31	70,5	12	27,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,3
19. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	24	54,5	15	34,1	3	6,8	0	0,0	1	2,3	1	2,3
20. Gosto que o meu filho frequente este Jardim de Infância.	34	77,3	9	20,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,3

68,0% **28,0%** **1,1%** **0,3%** **0,9%** **1,7%**

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Escola Básica da Ponte, Vila das Aves, Santo Tirso

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	124	59,3	78	37,3	5	2,4	0	0,0	2	1,0	0	0,0
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	164	78,5	39	18,7	5	2,4	0	0,0	1	0,5	0	0,0
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	122	58,4	77	36,8	7	3,3	0	0,0	2	1,0	1	0,5
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	152	72,7	50	23,9	4	1,9	0	0,0	1	0,5	2	1,0
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	138	66,0	60	28,7	5	2,4	2	1,0	3	1,4	1	0,5
06. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	134	64,1	60	28,7	5	2,4	0	0,0	4	1,9	6	2,9
07. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	132	63,2	58	27,8	8	3,8	0	0,0	5	2,4	6	2,9
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho	114	54,5	76	36,4	10	4,8	1	0,5	2	1,0	6	2,9
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	123	58,9	74	35,4	4	1,9	1	0,5	1	0,5	6	2,9
10. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	107	51,2	74	35,4	17	8,1	2	1,0	3	1,4	6	2,9
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	122	58,4	77	36,8	3	1,4	0	0,0	1	0,5	6	2,9
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	97	46,4	97	46,4	6	2,9	1	0,5	2	1,0	6	2,9
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	113	54,1	79	37,8	5	2,4	0	0,0	5	2,4	7	3,3
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	102	48,8	74	35,4	8	3,8	0	0,0	17	8,1	8	3,8
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	113	54,1	83	39,7	3	1,4	1	0,5	2	1,0	7	3,3
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	119	56,9	75	35,9	5	2,4	0	0,0	3	1,4	7	3,3
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	161	77,0	37	17,7	1	0,5	0	0,0	1	0,5	9	4,3
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	114	54,5	73	34,9	4	1,9	2	1,0	9	4,3	7	3,3
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	118	56,5	73	34,9	5	2,4	0	0,0	4	1,9	9	4,3
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	137	65,6	54	25,8	6	2,9	0	0,0	4	1,9	8	3,8
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	81	38,8	87	41,6	12	5,7	3	1,4	16	7,7	10	4,8
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	133	63,6	59	28,2	3	1,4	0	0,0	5	2,4	9	4,3
23. Participo na autoavaliação da escola.	88	42,1	83	39,7	16	7,7	4	1,9	9	4,3	9	4,3
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	148	70,8	46	22,0	5	2,4	0	0,0	2	1,0	8	3,8

58,9%	32,8%	3,0%	0,3%	2,1%	2,9%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------